

## Mapeamento de conflitos dos remanescente de quilombos do Vale do Ribeira - SP

Sinara G. de Freitas(IC)

### Resumo

Este trabalho tem como proposta analisar os Relatórios Técnicos Científicos realizados pela Fundação Instituto de Terras de São Paulo - ITESP sobre as comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, por meio dos quais são realizadas a identificação e a demarcação dos territórios dessas comunidades, com base no Decreto Estadual 42.839/98. Após diversas regulamentações para estabelecer o Artigo 68 Ato das Disposições Constitucionais Transitória. Investigando a forma em que o relatório explora a relação entre o grupo étnico e o território, em que utiliza a memória reproduzida pela oralidade e por documentos, procurando compreender a formação do território e os vínculos dos remanescentes com a terra. Com objetivo de analisar os relatórios e dialogar com a bibliografia existente sobre a região, sistematizando as informações sobre as comunidades. Caracterizando aspectos comuns de sua história, assim como das atuais condições destas comunidades e seus conflitos, em que concretizam sua identidade e seu território.

*Palavras Chave: Quilombos, Conflito, Patrimônio.*

### Introdução

O processo histórico de organização dos povos tradicionais no Brasil tem como demanda principal a solução dos seus conflitos fundiários, já que a afirmação territorial é garantia de sua própria identidade. Após a abolição da escravidão não houve nenhuma intervenção do Estado para assegurar ou regularizar a situação do território dos quilombos.

A reflexão sobre a situação desses grupos em âmbito federal foi realizada pela Carta Constitucional de 1988, Artigo 68, reconhecendo a propriedade definitiva das terras ocupadas por comunidades quilombolas.

Após solicitações de diversas comunidades ao Governo do Estado de São Paulo, se estabeleceu pelo decreto estadual 40.723/96 a criação de um Grupo de Estudos com o objetivo de fazer proposições visando a plena aplicabilidade dos dispositivos constitucionais, que conferem o direito de propriedade aos remanescentes das comunidades de quilombos em território paulista. Este trabalho teve como proposta analisar os Relatórios Técnicos Científicos realizados pela Fundação Instituto de Terras de São Paulo sobre as comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, tendo em vista a caracterização dos seus processos de formação histórica, assim como dos conflitos que deram origem à sua demanda pela regularização territorial.

### Resultados e Discussão

No fim da década de 1950, o governo interviu na região do Vale do Ribeira com o propósito preservacionista, implantando legislações ambientais como a criação de Unidades de Conservação e Áreas de Preservação Ambiental, resultando em impactos sociais sobre as comunidades camponesas.

Em 1963, com a criação do Parque Estadual de Jacupiranga, várias comunidades quilombolas foram afetadas por haver sobreposição em seus territórios, pouco mais de 30 anos com proibição das roças no sistema de coivara, dificultando a agricultura de subsistência.

Somente em 1997, com intervenção do Ministério Público Federal e do ITESP, as comunidades conseguiram autorizações ao Departamento Estadual de Proteção aos Recursos Naturais, para retornar a desenvolver roça em certas áreas.

### Conclusões

O reconhecimento étnico e regularização fundiária das comunidades de remanescentes de quilombos do Vale do Ribeira, possibilitou a afirmação identitária para a reapropriação de seu território, recuperando e fortalecendo saberes e manifestações culturais ligadas ao uso da terra.

### Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador Prof. José Maurício Arruti, pelo incentivo e aprendizado. E também ao CNPQ/PIBIC pela oportunidade da pesquisa.

ANDRADE, Anna Maria; TATTO Nilto.(Editores) Inventário cultural de quilombos do Vale do Ribeira. São Paulo : Instituto Socioambiental, 2013.

ANDRADE, Tânia (org.) *Quilombos em São Paulo: Tradições, Direitos e Lutas*. São Paulo: IMESP, 1997.

ANDRADE, Marcia R.O; ANDRADE, Tânia; PEREIRA, Carlos Alberto C. *Negros do Ribeira: Reconhecimento Étnico e Conquista do Território*. 2. Ed. São Paulo. ITESP, 2010.

LEITE, Ilka Boaventura (org.). *Laudos Periciais Antropológicos em Debate*. Florianópolis - NUER/ABA/2005